

Continuação

www.slcagricola.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atividade principal	Empresas	Localização	31/12/2025		31/12/2024	
			Controladas	Controladas	Controladas	Controladas
			Diretas %	Indiretas %	Diretas %	Indiretas %
Compra e venda de imóveis, arrendamento, construção e administração de imóveis	Fazenda Parnaíba	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planorte	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planalto	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Palmares	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Parnaguá	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paysandu	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paiaguás	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Minas Gerais Empr. Agr. Ltda. ⁽⁴⁾	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	-	-
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. ⁽⁶⁾	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	18,77	81,23
	Fazenda Planeste	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Panorama	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Palmeira	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Parceiro	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Paineira	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55

⁽¹⁾ Em abril de 2025, a SLC Agrícola adquiriu a parcela minoritária, referente a 47,8%, da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., controladora da Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., passando a ter, de forma direta e indireta 100% do controle de ambas (vide nota 11.c).

⁽²⁾ Combinação de negócio (nota 2.f), por meio de sua subsidiária integral SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ("Compradora"), que adquiriu 100% da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. Em 1º de outubro de 2025 a SLC Agrícola realizou aporte de capital na Sierentz, alterando assim a composição societária da empresa, que passou a ser 22,29% de participação direta da SLC Agrícola (vide nota 11.g).

⁽³⁾ Em dezembro 2025, as empresas Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A. e Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas S.A., passaram por processo de cisão, sendo as parcelas cindidas incorporadas pelas empresas SLC Jaborandi S.A. e SLC São Desidério S.A., respectivamente (nota 11.f).

⁽⁴⁾ As empresas Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. foram constituídas em 5 de fevereiro de 2025 e 5 de março de 2025, respectivamente (nota 11.a e b).

⁽⁵⁾ A empresa Paladino Participações, foi constituída em outubro de 2025 (nota 11.f).

⁽⁶⁾ Em junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimentos Agrícolas Ltda, por sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. (nota 11.d).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Composição

		Controladora		Consolidado		
		Rendimentos	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades em R\$		-	997	1.020	3.084	1.171
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾		-	21.510	88.270	40.003	90.810
CDB-DI	100,58% do CDI ⁽²⁾		1.801.688	1.183.243	2.231.053	1.875.684
Operação compromissada	86,94% do CDI ⁽²⁾		55	-	373.446	11.910
Caixa e equivalentes de caixa			1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575
Aplicações financeiras - não circulante	86,39% do CDI ⁽²⁾		1.782	1.587	1.782	1.587
Total			1.826.032	1.274.120	2.649.368	1.981.162

⁽¹⁾ Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2025.

⁽²⁾ Rendimento médio em 31 de dezembro de 2025.

Operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2025, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de performance ao transferir a mercadoria.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	90.066	64.622	115.889	75.784
Exportação indireta	365	3.406	459	4.380
Exportação direta	82.684	117.893	131.737	170.993
Total	173.115	185.921	248.085	251.157

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de dezembro de 2025, está apresentada conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Aging		
A vencer	149.738	216.796
Até 30 dias	21.301	28.540
31 a 60 dias	1.079	1.079
61 a 90 dias	997	1.666
Acima de 90 dias	-	4
Total	173.115	248.085

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação as contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.f.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), que corresponde nas normas internacionais à IAS 2, a Companhia mensura seus estoques ao fim de cada período. Essa norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

Conforme esse pronunciamento, os estoques de produtos agrícolas após a colheita são mensurados pelo valor realizável líquido, e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada essa alteração.

Os estoques de insumos (sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas), combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos agrícolas	1.483.106	1.562.333	1.992.725	2.082.980
Produtos agrícolas - custos de formação	1.021.239	1.135.578	1.434.572	1.548.215
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	461.867	426.755	558.153	534.765
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	927.939	1.055.635	1.533.187	1.547.419
Embalagens e material de acondicionamento	27.539	24.502	40.773	34.855
Peças de reposição	54.134	41.547	89.680	57.732
Combustíveis e lubrificantes	15.351	15.178	27.817	23.255
Outros estoques	30.791	26.655	38.429	34.321
Total	2.538.860	2.725.850	3.722.611	3.780.562

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo dos produtos agrícolas oriundos de ativo biológico, e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados na venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica "Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas" registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	Total	
Saldos em 1 de janeiro de 2024	510.898	(51.121)	459.777	
Movimentação decorrente da colheita	472.658	-	472.658	
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(680.565)	-	(680.565)	
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	174.885	174.885	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	302.991	123.764	426.755	

Saldos em 1 de janeiro de 2025
Movimentação decorrente da colheita
Realização do valor justo dos ativos biológicos⁽¹⁾
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2025

Saldos em 1 de janeiro de 2024
Movimentação decorrente da colheita
Realização do valor justo dos ativos biológicos⁽¹⁾
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2024

Saldos em 1 de janeiro de 2025
Combinação de negócio (nota 2.f)⁽³⁾
Movimentação decorrente da colheita
Realização do valor justo dos ativos biológicos⁽¹⁾
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2025

⁽¹⁾ Realização pelo faturamento dos produtos.

⁽²⁾ Efeito do VRLPA na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

⁽³⁾ Conforme divulgado na Nota Explicativa 2.f, o valor total adquirido na rubrica de estoques é de R\$ 203.572, dos quais R\$ 20.814 correspondem ao valor realizável líquido dos produtos agrícolas. O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA") reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas, diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado. O valor realizável líquido dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas estimados necessários para a performance de contratos com clientes.

8. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo biológico - culturas em formação (a)	1.427.890	1.225.637	2.220.487	1.700.088
Ativo biológico - rebanho bovino (b)	31.878	45.603	129.934	85.304
Total	1.459.768	1.271.240	2.350.421	1.785.392

a) Ativo biológico - culturas em formação

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao fim de cada período a partir de transformação biológica relevante.

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos custos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e os custos de produção incorridos e a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Essa mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela Administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda em que converte valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade) e do (ii) preço de mercado da commodity (preços fazenda); e

(b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra, como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível com o custo médio ponderado do capital. Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - que correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial: R2 para o milho - estágio "grão bolha d'água"; e C1 para o algodão - em que ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maça ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descarregamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço.

As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos, quando onerosos.

Composição

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por plantel de rebanho bovino, assim representados:

	Controladora			
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾
Saldos em 1 de janeiro de 2024	586.563	479.811	69.806	25.570
Gastos com plantio	1.172.533	1.560.878	315.745	100.380
Variação do valor justo ⁽¹⁾	71.342	553.948	(19.066)	-
Colheitas - produtos agrícolas	(1.058.240)	(2.225.779)	(300.424)	(107.430)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	772.198	368.858	66.061	18.520
Ativo biológico - custos de formação	662.233	368.858	66.061	18.520
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	109.965	-	-	-

Saldos em 1 de janeiro de 2025

Gastos com plantio
Variação do valor justo⁽¹⁾
Colheitas - produtos agrícolas

Saldos em 31 de dezembro de 2025

Ativo biológico - custos de formação
Ativo biológico - ajuste ao valor justo

Saldos em 1 de janeiro de 2024

Gastos com plantio
Variação do valor justo⁽¹⁾
Colheitas - produtos agrícolas

Saldos em 31 de dezembro de 2024

Ativo biológico - custos de formação
Ativo biológico - ajuste ao valor justo

Saldos em 1 de janeiro de 2025

Combinação de negócios (nota 2.f)
Gastos com plantio
Variação do valor justo⁽¹⁾
Colheitas - produtos agrícolas

Saldos em 31 de dezembro de 2025

Ativo biológico - custos de formação
Ativo biológico - ajuste ao valor justo

Saldos em 1 de janeiro de 2025

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos.
⁽²⁾ Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crotalaria, nabo, milheto, trigo, milho semente, feijão, sorgo e crambé.

A seguir, apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos relativos às safras de 2024/25 e à safra 2023/24:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾	31/12/2025 ⁽¹⁾	31/12/2024 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	252.542	219.725	377.531	320.009
Produtividade obtida (sc/ha)	65,63	57,62	65,38	53,79
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 103,37	R\$ 95,57	R\$ 100,51	R\$ 92,76
Milho				
Área total colhida (ha)	72.486	67.761	123.104	95.425
Produtividade obtida (sc/ha)	143,23	120,91	137,08	117,21
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 43,97	R\$ 39,75	R\$ 40,93	R\$ 37,52
Algodão				
Área total colhida (ha)	128.560	134.976	178.803	188.734
Produtividade obtida (@/ha)	317,30	321,93	304,32	312,50
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	R\$ 55,32	R\$ 55,29	R\$ 54,19	R\$ 54,80

⁽¹⁾ Dados referentes à safra 2024/25.

⁽²⁾ Dados referentes à safra 2023/24.

⁽³⁾ Valor justo na data da apuração.

www.slcagricola.com.br

Continua